

## PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DA ESCOLA MUNICIPAL FÁBIO CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE EM FAZENDA NOVA - BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

PARTNERSHIP BETWEEN FAMILY AND SCHOOL IN THE TEACHING-LEARNING  
PROCESS OF TEACHERS STUDENTS AT FÁBIO CORRÊA DE OLIVEIRA MUNICIPAL  
SCHOOL ANDRADE IN FAZENDA NOVA - BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

Maria Rosélia Cavalcante dos Santos<sup>1</sup>

Simone Suelayne Santos Silva<sup>2</sup>

Rúbia Kátia Azevedo Montenegro<sup>3</sup>

**RESUMO:** O envolvimento da família no contexto escolar tem se destacado como fator essencial para o desenvolvimento da criança. Este estudo analisou a percepção dos docentes sobre o impacto da parceria entre escola e família no aproveitamento escolar dos estudantes da Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade, em Fazenda Nova – Brejo da Madre de Deus/PE. A pesquisa-ação, de abordagem quanti-qualitativa, envolveu 16 professores do Ensino Fundamental I e Educação Infantil. Os dados indicam que a colaboração entre família e escola fortalece o desempenho acadêmico e social dos alunos. Os docentes destacaram a necessidade de estratégias que incentivem a participação dos pais, promovendo um ambiente acolhedor e um diálogo efetivo. Além disso, ressaltaram a importância de encontros presenciais e ferramentas digitais para facilitar a comunicação. A pesquisa conclui que a parceria entre escola e família potencializa o aprendizado e reduz desafios no ambiente escolar. Assim, é fundamental fortalecer essa relação para garantir uma educação mais eficaz e colaborativa.

1163

**Palavras-chave:** Parceria escola-família. Desenvolvimento escolar. Participação dos pais.

**ABSTRACT:** Family involvement in the school context has been highlighted as an essential factor for child development. This study analyzed teachers' perceptions of the impact of the partnership between school and family on the academic performance of students at the Fábio Corrêa de Oliveira Andrade Municipal School in Fazenda Nova – Brejo da Madre de Deus/PE. The action research, with a quantitative and qualitative approach, involved 16 teachers from Elementary School I and Early Childhood Education. The data indicate that collaboration between family and school strengthens students' academic and social performance. The teachers highlighted the need for strategies that encourage parental participation, promoting a welcoming environment and effective dialogue. In addition, they emphasized the importance of face-to-face meetings and digital tools to facilitate communication. The research concludes that the partnership between school and family enhances learning and reduces challenges in the school environment. Therefore, it is essential to strengthen this relationship to ensure a more effective and collaborative education.

**Keywords:** School-family partnership. School development. Parental participation.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University

<sup>2</sup>Mestre em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

<sup>3</sup>Doutora e Mestre em Ciências da Educação Professora Orientadora da Veni Creator Christian University.

## I INTRODUÇÃO

Durante a atuação profissional, tivemos a oportunidade de trabalhar diretamente com alunos da educação infantil, e essa vivência nos levou a refletir sobre os processos educacionais, os responsáveis pelo sucesso dele, e como os diferentes segmentos educacionais e sociais evoluíram ao longo do tempo no campo da educação, seja ela no segmento escolar como familiar. Partindo dessa premissa, realizar um estudo sobre a importância da interação entre a família e a escola para a superação desses desafios é de extrema relevância, visto que, ao realizar a análise desses processos atuais são possíveis identificar pontos de melhorias e incentivar ou contribuir para o fortalecimento do cenário educacional atual, propondo melhorias e/ou avanços (COITA; MOITA; COSTA, 2023).

A educação inicia-se no seio familiar e se estende aos diversos contextos sociais nos quais se encontra a criança, nesse contexto, Ceccon (2013) aborda a importância da família no desenvolvimento educacional da criança, configurando esta como a base educacional, enquanto a escola complementa essa formação inicial. Sendo assim, entende-se que, a escola é parte essencial nesse processo de construção educacional e social da criança. Desta forma, entende-se que, a família é o núcleo da educação, e a escola a sua continuidade. A parceria entre esses dois núcleos tornou-se assunto central nos discursos sobre o sucesso do ensino-aprendizagem e a participação dos pais no processo educativo e formativo da criança.

1164

Compreendendo essa relação, o envolvimento entre família e escola se tornou um tema central nas discussões sobre o sucesso no processo de ensino-aprendizagem. A escola e a família devem andar concomitante, ou seja, a parceria entre ambas é essencial para um bom desempenho escolar da criança.

Entende-se que, quando família e escola trabalham lado a lado, formando uma rede de apoio e de comunicação em permanente construção, poderá ser oferecida aos alunos uma forma de escola que sejam melhores, mais completas e mais ricas, contribuições para o desenvolvimento escolar e pessoal deles. A escola deve ofertar espaço físico e recursos intelectuais para o despertar da criança para questões sociais e educativas, a família entra como núcleo de suporte e incentivo para a constituição do aprendizado (SANTOS, 2022).

Nos termos da Constituição Federal (BRASIL, 1988), a educação é um direito de todos, sendo dever do Estado e da família garantir a criança o acesso a uma educação de/com qualidade.

Sabe-se que a atuação dos pais no ambiente escolar é imprescindível e determinante para que ocorra sucesso em seus processos educativos.

Essa participação tem impacto direto no desempenho dos estudantes, pois contribui no processo de ensino-aprendizagem da criança. Para muitos professores, o apoio familiar é fundamental para garantir um bom desenvolvimento, pois, embora família e escola tenham objetivos e regras diferentes, ambas têm um objetivo em comum: a missão de educar e preparar as crianças para a convivência em sociedade, combinando forças (DIAMBO; BRANCO, 2021).

Em pleno século XXI, com a inclusão da tecnologia na sociedade e a rotina de trabalho dos pais fez com que o contato com a escola diminuísse, algumas ferramentas otimizam o contato e o tempo dos familiares quanto a questões informativas escolares, no entanto, observa-se a importância desse contato presencial para tornar a família ativa e participativa nos contextos pedagógicos desenvolvidos nas rotinas escolares. Com isso, observa-se que a relação entre família e escola ainda é um desafio, em decorrência do contexto social e educacional dos responsáveis, onde a falta desta parceria pode refletir no comportamento dos alunos e no seu interesse pelas atividades escolares, culminando em baixo desempenho, reprovações e até mesmo abandono escolar (AZEREDO, 2020).

Nesse contexto, o presente artigo busca analisar a importância da parceria entre a família e a escola, destacando o papel dos pais e responsáveis no processo de ensino-aprendizagem dos alunos e o impacto dessa colaboração no rendimento escolar. A pesquisa, baseada em estudos anteriores e uma análise de campo realizada no ano de 2024 na Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade, em Fazenda Nova – Brejo da Madre de Deus/PE, visa explorar como a interação entre a família e os educadores pode contribuir para um melhor aproveitamento acadêmico dos estudantes.

Objetivou-se com este estudo analisar a percepção dos docentes em relação ao aproveitamento escolar dos estudantes através da parceria escola e família na Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade em Fazenda Nova - Brejo da Madre de Deus/PE. O estudo também abordará a percepção dos docentes sobre a influência da relação entre família e escola no aproveitamento escolar dos estudantes, assim como as implicações decorrentes da participação da família no processo de ensino-aprendizagem.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou a metodologia de pesquisa-ação, de caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa. O estudo foi realizado com 16 professores do Ensino Fundamental I e Educação Infantil da Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade, em Fazenda Nova – Brejo da Madre de Deus/PE, selecionados de forma intencional. Para garantir o anonimato, os participantes foram identificados por códigos alfanuméricos.

Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados presencialmente. Todos os participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo o entendimento sobre os objetivos da pesquisa e seu caráter voluntário. O estudo seguiu os princípios éticos estabelecidos pela Resolução CNS nº 466/2012, assegurando o sigilo e a integridade dos envolvidos.

Os critérios de inclusão consideraram docentes atuantes na escola pesquisada que aceitaram participar voluntariamente. Foram excluídos aqueles que não responderam ao questionário ou optaram por se retirar do estudo. A análise dos dados buscou compreender a percepção dos docentes sobre a parceria entre família e escola no processo de ensino-aprendizagem.

1166

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo está estruturado com base nos dados obtidos através da pesquisa realizada com os professores, houve uma análise detalhada dos dados provenientes dos questionários por elas respondidos, seguida de discussões e considerações aprofundadas.

Os resultados da pesquisa revelaram uma percepção dos professores da Escola Municipal Fábio Corrêa de Oliveira Andrade sobre a importância da parceria entre a família e a escola no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Mediante análise dos dados da pesquisa, observou-se que, a maioria dos professores enfatizou que a comunicação eficiente entre a escola e a família é essencial para o desenvolvimento acadêmico dos educandos.

A pesquisa realizada permitiu observar o perfil de alguns professores, através de suas respostas foi possível identificar traços de empatia, comunicação, domínio do conteúdo, perfil profissional/formação, experiência e capacidade de adaptação. Esses pontos são fundamentais para identificar lacunas e propor estratégias de melhoria para potencializar a educação, pois para que a educação da criança seja plena, é preciso que os envolvidos no processo consigam

compreender as diferentes necessidades deles e, ao mesmo tempo, trabalhar esses pontos para que possam melhorar o ambiente de aprendizagem. Em seu estudo César e Crusóe (2021) trazem a importância da participação dos professores na educação, onde seu papel carrega a responsabilidade na construção/formação de futuros cidadãos críticos e preparados para o futuro.

Para Camindo, Braga e Machado (2023) a pedagogia é uma ciência educacional que requer criatividade, pois, para que o aluno se possa sentir motivado e interessado com a abordagem teórico-prática, é imprescindível que ele tenha interesse nos conteúdos que estão sendo abordados, cabendo ao professor promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais de forma ativa e dinâmica. Nesse contexto, os autores também defendem que, os professores também devem estar preparados para envolver as famílias no processo educacional, reconhecendo que a parceria entre escola e família fortalece o aprendizado.

No decurso da análise das respostas dos docentes participantes, observou-se que a maior parte dos participantes possui graduação em cursos de formação específica, tais como Pedagogia ou áreas afins, complementando sua formação muitas vezes com pós-graduações, mestrados ou cursos de especialização. Carvalho e Bofe (2021) trazem a importância da formação de professores, pois representa uma das bases fundamentais para assegurar a qualidade do ensino. A atualização constante e o aperfeiçoamento profissional são essenciais, dado que o cenário educacional está em constante transformação, o que refletirá diretamente na qualificação e efetividade do processo educativo.

Para Melo, Batista e Potilho (2022) o investimento em formação continuada tem como função assegurar que os professores estejam qualificados à luz das novas metodologias, técnicas, tecnologias e abordagens pedagógicas, de modo a fortalecer sua capacidade de gerar um impacto positivo no processo educativo. Esta formação compreende também o estudo de estratégias para o fortalecimento da participação das famílias em relação à escola, uma vertente que, conforme pesquisas, colabora diretamente para o sucesso do processo educativo ensino-aprendizagem.

De acordo com as respostas obtidas, os docentes destacaram a necessidade de um diálogo constante, seja presencialmente ou por meio de ferramentas tecnológicas, como o WhatsApp, para garantir o acompanhamento e apoio contínuo ao progresso dos alunos. De acordo com Ferraz (2022) o uso da tecnologia, junto com o avanço da sociedade industrializada e a atual jornada de trabalho dos pais acaba por afetar esse vínculo. Nesse contexto, embora o uso das

tecnologias digitais para estreitar os laços entre a escola e as famílias, oportunizando mais praticidade nas interações, é indispensável o contato e a participação presencial no meio escolar.

A análise das respostas dos professores acerca da continuidade e dos meios de comunicação demonstrou que, não obstante ao uso de canais digitais, como WhatsApp e e-mails, ainda há a percepção de que a comunicação poderia ser mais clara e mais eficaz. Para Lima (2020) a era digital pode potencializar a participação dos pais e/ou responsáveis no contexto escolar, mas é necessário que, a presença desses sejam sinalizadas como indispensáveis para o bom desenvolvimento escolar do aluno.

Mediante análise das respostas, constatou-se que é preciso que a escola possua mais clareza em suas abordagens pedagógicas, pois a falta de clareza nas estratégias adotadas pela escola poderia dificultar o engajamento dos responsáveis.

Em virtude dessas questões, Mochon et al., (2022) traz em seu estudo a importância sobre as estratégias de comunicação da escola com a família, onde devem ser geradas oportunidades para promover a relação entre as instituições, estabelecendo canais de comunicação claros e acessíveis, como reuniões frequentes e grupos de mensagens onde as informações possam ser compartilhadas de forma prática e em tempo real. Essas reuniões devem ser encaradas como oportunidades para promover a relação entre as instituições, estreitar laços, criar proximidade entre a escola e a família, assim como a chance de criar estratégias que facilitem o crescimento e desenvolvimento do aluno (TIMBANE; FERREIRA, 2019).

Albuquerque (2018) traz em seu estudo, a relação da família e da escola, o autor defende que, ambas são instituições imprescindíveis no processo de desenvolvimento do ser humano, onde a atuação conjunta destas instituições potencializa o desenvolvimento dos processos de aprendizado efetivo durante os anos escolares.

Para Wada e Souza (2020) mesmo que a família e a escola sejam instituições distintas e autônomas umas das outras, de espaços sociais, objetivos, conteúdos e metodologias diferentes, não significam que devem atuar em campos opostos, ambas devem procurar uma base de comunicação, ou seja, buscar por um diálogo claro, visto que, ambas têm objetivos em comum como a socialização e a educação das crianças para o viver em sociedade. Nesse contexto, sabe-se que a família tem como um de seus papéis a socialização primária da criança, a escola, por sua vez, contribui na aquisição do saber culturalmente organizado nas mais diversas áreas de conhecimento.

A análise dos resultados também evidenciou que, quando as famílias participam ativamente da vida escolar dos alunos, o desempenho e o interesse nas atividades escolares tendem a melhorar, criando um ambiente mais colaborativo e favorável ao aprendizado, onde as crianças se sentem acolhidas e incentivadas. Essas constatações estão alinhadas com o estudo de Rezende-Brito, Silva-brito e Azevedo (2021), que destacam a importância de uma comunicação ativa e contínua entre família e escola para o sucesso do processo educativo.

Wada e Souza (2019) defendem a importância da relação da família e da escola, assim como as implicações que esse relacionamento traz para o processo de ensino-aprendizagem da criança. Nesse contexto, sob a ótica do professor como agente facilitador do processo de ensino-aprendizagem, este deve buscar formas de estabelecer uma comunicação eficiente com as famílias dos alunos através de um ambiente de diálogo aberto e construtivo com os responsáveis, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos alunos.

Nesse contexto, Araujo, Silva e Azevedo (2021) traz em seu estudo que, para que esse processo seja bem-sucedido, é fundamental que os professores sejam acessíveis e transparentes, proporcionando clareza no diálogo, visto que, a comunicação eficaz entre a escola e a família fortalece o vínculo entre ambas as instituições, incentivando o envolvimento dos pais na educação de seus filhos e criando um ambiente mais acolhedor e favorável ao aprendizado, potencializando seu desempenho escolar.

As respostas dos participantes da pesquisa indicam que, instrumentos como o WhatsApp têm sido amplamente utilizados para manter uma comunicação em caráter permanente. A tecnologia se revelou uma aliada importante nesse processo, conferindo uma maior acessibilidade entre os professores e as famílias, o que facilita o monitoramento do desenvolvimento dos alunos. Para Silva et al., (2024) deve-se considerar que, aspectos como o âmbito socioeconômico e os recursos tecnológicos têm um papel importante na comunicação e participação das famílias no acompanhamento escolar das crianças, os autores defendem o uso dessas ferramentas como estratégias para aproximar os responsáveis, no entanto, estas ferramentas não podem/devem suprir a necessidade do contato/encontros presenciais.

Dito isto, é fundamental compreender a composição e mecanismo de funcionamento das instituições familiares, assim como sua percepção e seus diálogos e com a educação. Ao longo dos anos, de acordo com Chiquetto (2020) observou-se uma mudança na percepção dos pais sobre o processo educativo no espaço escolar, onde muitos responsáveis repassaram para a escola

a função de educar seus filhos, diminuindo esse contato entre pais e filhos, gerando uma sobrecarga para o espaço escolar e conseqüentemente um descontrole dessas crianças na escola.

Para Chiquetto (2020), a criança necessita da presença dos responsáveis durante o seu desenvolvimento, a ausência acaba gerando uma carência e conseqüentemente, a criança buscará uma forma de chamar atenção, que por vezes afetam diretamente seus comportamentos, além de que, a ausência familiar no meio escolar culmina na falta de interesse pelos estudos, acaba gerando além de notas baixas, a reprovação sucessiva e muitas vezes, o abandono dos estudos.

Com isso, observou-se a importância de aproximar os responsáveis do espaço escolar e facilitar o contato, de forma que a família tenha clareza em seu papel de importância no processo de formação da criança. A aproximação entre a família e a escola deve acontecer de forma clara e eficaz para que os pais se sintam parte ativa do processo de desenvolvimento educacional e comportamental dos filhos, e contribuam claramente para o sucesso escolar e o bem-estar das crianças. Tais ações podem se realizar de forma mais eficiente se forem suportadas por um planejamento pedagógico que assegure a participação ativa da família nas decisões e atividades da escola.

Ao enfatizar uma participação mais ativa da família, a escola estabelece um clima colaborativo, facilitando o desenvolvimento infantil e propiciando um ensino-aprendizagem mais eficiente. No entanto, como se pode observar nas respostas dadas pelos participantes, ainda existem dificuldades existentes nesta comunicação entre as escolas e as famílias, exigindo uma atenção especial a estratégias que viabilizem o engajamento e a colaboração de todos os envolvidos (LIMA, 2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo pode-se concluir que, a participação da família na escola é um componente indispensável para que o processo ensino-aprendizagem da criança seja efetivo. A pesquisa demonstrou que a participação das famílias intensifica os vínculos com a escola, favorecendo um clima colaborativo entre ambos, o que contribui para que os alunos se sintam acolhidos e importantes, fatores estes fundamentais para o sucesso do aprendizado.

A palestra da intervenção atestou a relevância do planejamento de reuniões presenciais com os pais e de se criar canais de comunicação abertos, para repensar algumas práticas

pedagógicas que possibilitem a inclusão das famílias, como é o caso de oficinas e eventos escolares. A criação de meios que possibilitem uma comunicação mais fluida, como o WhatsApp, e a promoção de encontros presenciais, tais como feiras de ciências, apresentações culturais, entre outras, afunilariam ainda mais a comunidade escolar.

Além disso, ao sensibilizar os professores para a importância da participação familiar, foi possível fortalecer o papel deles nesse processo, fazendo dessa forma, com que pudessem se lidar com a questão da pedagogia de modo mais dinâmico e criativo. Esse processo de articulação poderia minimizar a ausência da família e ampliar as possibilidades de atendimento aos pais, ao permitir que eles entendam como seus filhos estão se desenvolvendo, possibilitando melhores aprendizagens. Com o fortalecimento da prática colaborativa entre escola-família-professores, poderá se potencializar o uso de todos os envolvidos, criando um ciclo contínuo que favorecerá a aprendizagem tanto de alunos, quanto dos educadores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Jéssica Andrade de; SANTOS, Fabíola de Sousa Braz. **Psicologia escolar e relação família-escola: um estudo sobre concepções profissionais.** Revista Psicologia em Pesquisa. v. 15 n. 1. 2021.

ARAÚJO, Jane Kelly da Silva; SILVA, Marlene Firmino da; AZEVEDO, Gilson Xavier de. **A importância da família no desenvolvimento da criança na educação infantil.** REEDUC – UEG, v. 7, n. 3. ISSN: 2675-4681. 2021.

AZEREDO, Christiane Torres. **O conceito de família: origem e evolução.** Instituto Brasileiro de Direito de Família. 2020. Acesso em: 29 jun 2024.

BARBOSA, Eliane dos Santos. **Afetividade no processo de aprendizagem.** Revista Educação Pública, v. 20, n. 41. 2020.

BOFE, Rose Maria Zaionz da Rocha; BOLFE, Marcelo; PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **A formação continuada do pedagogo numa perspectiva reflexiva.** Rev. Dialogia. São Paulo, n. 40, p. 1-18, 2022.

CECCON, Claudius. **A vida na escola e a escola na vida.** 43.ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CESAR, Isamary Roberta Ferreira; CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro. **Relação entre teoria e prática pedagógica: dilema antigo e ainda presente na formação de professores.** Debates em Educação, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 380-391, 2021.

CHIQUETTO, Gislaine. **A influência da família no processo de aprendizagem.** Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade São Francisco, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia. Itatiba, 2020.

COSTA, Antonia Kecya França Moita; MOITA, IzaMaria Coelho; COSTA, Leonardo Emanuel de Oliveira. **A importância da interação escola-família no processo de ensino aprendizagem.** Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 13, p. 01 -21, 2023.

CARMINDO, Vanessa Camilo; BRAGA, Denise da Silva; MACHADO, Jorge Pereira. **Vivências no programa de residência pedagógica: Aproximando Teoria E Prática Na Educação Infantil.** EBR – Educação Básica Revista, vol. 8, n. 2, 2022.

DIAMBO, Fortunato Pedro Talani; BRANCO, Maria Luís. **Relação família-escola: percepções de professores e pais/encarregados de educação numa escola pública em Angola.** Revista Iberoamericana de Educación. v. 8, n. 2. 2021. p. 53-71, ISSN: 1022-6508. DOI: <https://doi.org/10.35362/rie8523718>.

LIMA, Andréia Lobo Moreira de. **A importância da participação da família no processo de ensino-aprendizagem.** Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad. v6, n1, p. 2387-0907. 2020.

MELO, Jussara Sant’Ana de; BATISTA, Giovani de Paula; PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **Desafios da prática pedagógica do pedagogo em formação continuada.** Rev. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.4, p. 24563-24581. 2022.

1172

RESENDE-BRITO, Mayla Regina Vilela Resende; SILVA-BRITO, Suelen Conceição Silva; AZEVEDO, Gilson Xavier de. **A importância da participação da família no processo de ensino-aprendizagem da criança.** REEDUC - UEG. v. 7, n. 3. 2021.

SANTOS, Antonio Fernando; OLIVEIRA, Izomar da Silva; COSTA-JUNIOR, João Fernando; HUBER, Norberto. **Influência social: a participação da família na aprendizagem dos filhos.** Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 3, p.132-152, 2022.

SILVA, Anderson Costa; COSTA, Geraldina Pereira da; PINHEIRO, Maylla Josefina Costa; SAMPAIO, Nathalia Jessica Benthien Oliveira. **A importância da relação família e escola na formação do aluno.** RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. v. 1 n. 1. 2024.

TIMBANE, Alexandre António.; FERREIRA, Liliana Bispo. **Relações conjugais: conflitos e influências comportamentais sobre os filhos.** Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 29, n. 2, p. 276-292, 2019.

WADA, Maria Inês Garcia; SOUZA, Marilza Terezinha Soares de. **A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: implicações para o processo ensino-aprendizagem.** Revista De Ensino, Pesquisa E Extensão. v. 22, n. 1, p. 72-86. 2020.